



Realização:



Projeto:



Apoio financeiro:



RATIFICAÇÃO E PRORROGAÇÃO PARA OS

ESTADOS PE, PB PI, MG, PA, MA, SE, BA

Termo de Referência – TdR 020/2025

Associação Nacional de Fortalecimento da Agrobiodiversidade - AGROBIO

Ajuda de Custo para Agente Popular de Transição Agroecológica acompanhamento de Corredores Agroecológicos nos Estados Goiás, Minas Gerais, Sergipe, Bahia, Piauí, Pernambuco, Pará e Maranhão.

● DADOS DO PROJETO

Nome do Projeto: REDE SEMENTES DA VIDA: Cultivando a Biodiversidade e Fortalecendo a Agroecologia no Brasil.

Descrição Resumida do Projeto: O projeto REDE SEMENTES DA VIDA: Cultivando a Biodiversidade e Fortalecendo a Agroecologia no Brasil, alinhado ao Termo de Fomento 969610/2024, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar – MDA, tem como proposta promover a agrobiodiversidade e fortalecer a agroecologia através da implementação de corredores agroecológicos, capacitando agricultores familiares e povos e comunidades tradicionais em oito estados, visando a inclusão social, sustentabilidade ambiental e segurança alimentar e nutricional. Este projeto pretende colaborar no enfrentamento dos desafios, buscando a construção da autonomia camponesa através do fortalecimento da agrobiodiversidade, da produção de sementes crioulas e alimentos agroecológicos, do acesso a tecnologias sociais produtivas e de transição agroecológica, na busca pelo acesso às tecnologias disponíveis e que atendem a agricultura familiar e camponesa e da inserção das comunidades participantes na rede de comercialização, como caminho para o desenvolvimento da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais, com melhor geração de renda, qualidade de vida e valorização de sua cultura. Para tanto, propõe-se um processo de formação e capacitação de coordenadores e multiplicadores nos estados de atuação da Rede Sementes da Vida, que permitirá a construção de um ciclo irradiador de troca de conhecimentos e experiências, fundamentais para o avanço do processo de democratização do conhecimento e do acesso às políticas públicas; além do fortalecimento da produção de alimentos saudáveis através das sementes crioulas, que são a porta de entrada para a agroecologia. O projeto será desenvolvido nos estados de Goiás, Piauí, Bahia, Pernambuco, Sergipe, Pará, Minas Gerais e Maranhão em 71 municípios, em diferentes comunidades rurais, e beneficiará diretamente 1600 famílias camponesas e das comunidades tradicionais e indiretamente chegará a mais de 3200 famílias. Esse processo se propõe a formar 160 Agentes de Transição agroecológica que vão capacitar e preparar mais 1600 camponeses e camponesas das diversas comunidades para desenvolver ações de fortalecimento da agrobiodiversidade, através da produção de sementes crioulas e alimentos agroecológicos, e também repassar o conhecimento adquirido a outras famílias camponesas de suas comunidades e municípios, para que possam assim, aprimorar sua renda e qualidade de vida no campo. Apesar das linhas gerais, o projeto respeitará a diversidade camponesa dos diferentes povos, culturas, estados e regiões, e se adapta à realidade e interesse de cada local. Dessa forma, os conteúdos teóricos e técnicos serão aplicados em conjunto com a prática e realização de campos de experimentos, lavouras demonstrativas e trabalhos coletivos



Realização:



Projeto:



Apoio financeiro:



● RESPONSÁVEL PELA CONTRATAÇÃO

Associação de Camponesas e Camponeses de Pernambuco – ACCAPE, inscrita CNPJ: 51.415.528/0001-62 atuando no Pernambuco, Associação de Camponesas e Camponeses do Estado do Sergipe – ACCESE inscrita CNPJ: , com atuação Sergipe e Bahia, Associação Nacional de Agrobiodiversidade dos Povos da Amazônia em Defesa do Meio Ambiente e da Vida – ANAPAMAV inscrita CNPJ: 10.573.005/0001-67, com atuação Para e Maranhão, Associação de Camponesas de Agrobiodiversidade e Comida Saudável – ACAMPONESA, inscrita CNPJ: 61.384.217/0001-39 com atuação em Minas Gerais, Associação Camponesa do Estado do Piauí e Bahia, inscrita no CNPJ Nº 86.844.685/0001-78 com atuação no Piauí. lança a contratação de 10 agentes de transições Agroecológica em forma de Pessoa Jurídica para atuar nos seguintes estados conforme descrito abaixo:

● OBJETIVO(S) DE USO DO RECURSO

Ajuda de custo de 10 Agentes Populares de Transição Agroecológica, através de diária - REDES SEMENTES DA VIDA: Cultivando a Biodiversidade e Fortalecendo a Agroecologia no Brasil. Este é uma realização da AGROBIO em parceria a REDE Sementes da Vida, alinhado ao Termo de Fomento 969610/2024, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar – MDA.

Sendo 10 Agentes de Transição Agroecológica nos seguintes Estados:

01 Agentes Popular de Transição Agroecológica: para atuar no Estado de Minas Gerais;

02 Agentes Popular de Transição Agroecológica: para atuar no Estado do Piauí;

02 Agentes Popular de Transição Agroecológica: para atuar no Estado de Pernambuco e Paraíba;

02 Agentes Popular de Transição Agroecológica: para atuar no Estado de Sergipe e Bahia;

03 Agentes Popular de Transição Agroecológica: para atuar no Estado de Para e Maranhão.

● ENQUADRAMENTO DE ATIVIDADES.

Reduzir a dependência de insumos químicos: As biofábricas fornecem alternativas naturais aos fertilizantes e pesticidas químicos, reduzindo a dependência dos agricultores em insumos externos caros e potencialmente prejudiciais ao meio ambiente e à saúde humana.

Acompanhamento de Sistemas Agroflorestais (SAFs) e Corredores Agroecológicos, com foco em produção agroecológica, autoconsumo e comercialização do excedente.

Aumento da produtividade e qualidade e redução de custo de produção: Os insumos agroecológicos produzidos nas biofábricas ajudam a melhorar a fertilidade do solo, controlar pragas e doenças de forma sustentável, e aumentar a produtividade e qualidade das colheitas, com menor custo de produção.

Capacitação e Formação:

Mobilizar a comunidade local para as capacitações, oficinas e intercâmbios, para aprender sobre técnicas de cultivo, manejo de recursos naturais, produção de bioinsumos, e outras práticas agroecológicas. Inclusão de práticas e saberes tradicionais, fortalecendo a agrosociobiodiversidade regional e a participação comunitária.

Capacitação em Agroecologia, Agrobiodiversidade, Produção de Sementes Crioulas, Corredores Agroecológicos, Políticas Públicas (PRONAF, PAA, PNAE, PNHR), Produção de Bioinsumos, Recuperação do



Realização:



Projeto:



Apoio financeiro:



Solo.

Geração de Emprego e Renda: Impacto positivo esperado na melhoria das condições de vida, com desenvolvimento sustentável e fortalecimento das cadeias locais, gerando trabalho e renda.

Parcerias Estratégicas: Cooperação com entidades locais, governamentais e organizações da sociedade civil para ampliação do impacto e garantia da sustentabilidade das ações.

Transparência e Monitoramento: Estabelecimento de sistemas de acompanhamento das áreas implantadas de sistemas agrobiodiversos, para melhoria da qualidade de vida do campo.

● ATIVIDADES

Todas as atividades a serem realizadas devem estar alinhadas ao plano de trabalho da equipe de coordenação do Projeto e serão executadas de acordo com as diretrizes do projeto. Atividades previstas:

Agente Popular de Transição Agroecológica: Esses agentes acompanharão polos irradiadores, corredores agroecológicos e campos de melhoramento e multiplicação de sementes, nas unidades de beneficiamento e biofábrica, proporcionando acompanhamento às comunidades e o progresso das ações.

Os pólos irradiadores também funcionam como pontos de fortalecimento da coesão social dentro da comunidade, promovendo a colaboração, a organização coletiva e a autonomia das famílias.

Por definição, pólos irradiadores são locais estratégicos, físicos, podendo ser constituídos por áreas comunitárias ou propriedades particulares, onde se desenvolverão as ações do projeto, sob a atuação e coordenação da Rede Sementes da Vida e pela e pelos Agentes de transição agroecológica. São locais com significativa perspectiva de ampliação, alcance social e popularização das atividades desenvolvidas por meio de processos participativos, além do caráter estruturante. Para definição dos pólos, algumas premissas serão consideradas:

- (a) localização em regiões com número significativo de famílias de forma a permitir a expansão das ações e promover impacto nos resultados, beneficiando um maior número possível de famílias;
- (b) capacidade de mobilização social que garanta a participação efetiva das famílias e das comunidades;
- (c) capacidade de constituição de parcerias estratégicas;
- (d) possuir elementos (indivíduos, iniciativas, organizações) com sensibilização para os temas relacionados aos do presente projeto.

Relatórios simplificado de Execução das Atividades:

- * Acompanhar as áreas implantadas pelo projeto.
- * Registrar as atividades desenvolvidas e observações sobre os plantios.
- * Produção de relatório simplificado com fotos, atividades executadas, insumos usados, data, observações gerais.
- * Cronograma de Atividades visitas.



Realização:



Projeto:



Apoio financeiro:



Descrição da contratação de Agente de Transições para cada Estado:	ENVIO DE CURRICULOS
<p>CONTRATAÇÃO ESTADO DO PERNAMBUCO E PARAIBA</p> <p>Associação de Camponesas e Camponeses de Pernambuco – ACCAPE</p> <p>CNPJ: 51.415.528/0001-62</p> <p>Formação: Experiência em atividades rurais, implantação de sistemas agrícolas tradicionais, Sistemas agroflorestais, corredores agroecológicos, vivência com comunidades e povos do campo.</p> <p>Território de atuação: Sertânia, Afogados da Ingazeira, Igaracy, Custódia, Serra Talhada, Santa Cruz e com foco no sertão do pajeú e moxotó e agreste meridional, Araripe e região metropolitana.</p> <p>Residência: Recife ou nas proximidades</p> <p>Áreas de atuação: O agente deve ter experiência com sementes crioulas, educação popular, experiências práticas com comunidades tradicionais e agricultura familiar, ter participado de atividades com o movimento camponês popular. Hortas pedagógicas, Incubação de cooperativas, Facilitador em espaços de Agricultura Urbana e Periurbana, Resgate e conservação de Sementes Crioulas, Mapeamento de guardiões de sementes, Seleção Massal de Sementes, Agente de economia solidária, planejamento e formação de grupo de pesquisa em Agrobiodiversidade, Análise de contaminação por organismo geneticamente modificados em grãos de milho, educador formador popular, agente de desenvolvimento cooperativista solidário.</p>	<p>accape.pernambuco@gmail.com</p>
<p>CONTRATAÇÃO ESTADO DO SERGIPE E BAHIA:</p> <p>Contratante: Associação de Camponesas e Camponeses do Estado do Sergipe – ACCESE</p> <p>CNPJ: 24.321.998/000194</p> <p>Formação: Experiência em atividades rurais, implantação de sistemas agrícolas tradicionais, Sistemas agroflorestais, corredores agroecológicos, vivência com comunidades e povos do campo.</p> <p>Território de atuação : Poço Verde, Lagarto, Tobias, Tomar do Geru, Itabaianinha, Cristinápolis, Umbaúba e Estância no Estado do Sergipe e Banzaê, Ribeira do Pombal, Heliópolis, Fátima e Itapicuru no Estado da Bahia.</p> <p>Local de Residência: Aracajú, Itabaianinha, Lagarto, Banzaê ou proximidade.</p> <p>Áreas de atuação: O agente deve ter experiência com sementes crioulas, educação popular, experiências práticas com comunidades tradicionais e agricultura familiar, ter participado de</p>	<p>accese Sergipe@gmail.com</p>



Realização:



Projeto:



Apoio financeiro:

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR



atividades com o movimento camponês popular. Hortas pedagógicas, Incubação de cooperativas, Facilitador em espaços de Agricultura Urbana e Periurbana, Resgate e conservação de Sementes Crioulas, Mapeamento de guardiões de sementes, Seleção Massal de Sementes, Agente de economia solidaria, planejamento e formação de grupo de pesquisa em Agrobiodiversidade, Análise de contaminação por organismo geneticamente modificados em grãos de milho, educador formador popular, agente de desenvolvimento cooperativista solidário.

CONTRATAÇÃO ESTADO DO PARA E MARANHÃO:

Associação Nacional de Agrobiodiversidade dos Povos da Amazônia em Defesa do Meio Ambiente e da Vida – ANAPAMAV
CNPJ: 10.573.005/0001-67

Formação: Experiência em atividades rurais, implantação de sistemas agrícolas tradicionais, Sistemas agroflorestais, corredores agroecológicos, vivência com comunidades e povos do campo.

Território de atuação: Igarapé-Açu, Salinas, Santarém Novo, Bragança, Tracuateua, Santa Luzia, Ipixuna, Paragominas, Bujaru e São João de Pirabas no Estado PA e Boa Vista do Gurupi, Maracaçumé, Governo Nunes Freire, Presidente Médici, Nova Olinda no Estado do Maranhão,

Local de Residência: Igarapé- Açu PA, Nova Olinda ou proximidades

Áreas de atuação: O agente deve ter experiência com sementes crioulas, educação popular, experiências práticas com comunidades tradicionais e agricultura familiar, desenvoltura com produção de relatórios e habilidades em informática, ter participado de atividades com o movimento camponês popular. Hortas pedagógicas, Incubação de cooperativas, Facilitador em espaços de Agricultura Urbana e Periurbana, Resgate e conservação de Sementes Crioulas, Mapeamento de guardiões de sementes, Seleção Massal de Sementes, Agente de economia solidaria, planejamento e formação de grupo de pesquisa em Agrobiodiversidade, Análise de contaminação por organismo geneticamente modificados em grãos de milho, educador formador popular, agente de desenvolvimento cooperativista solidário.

anapamav.nacional@gmail.com

CONTRATAÇÃO ESTADO DO MINAS GERAIS:

Associação de Camponesas de Agrobiodiversidade e Comida Saudável - ACAMPONESA

CNPJ: 61.384.217/0001-39

Formação: Experiência em atividades rurais, implantação de sistemas agrícolas tradicionais, Sistemas agroflorestais, corredores agroecológicos, vivência com comunidades e povos do campo.

Território de atuação : Chapada Gaúcha, São Joaquim de Bicas, Igarapé, Betim, Timóteo, Santana do Paraíso, Periquito, Naque,

acamponesa.mg@gmail.com



Realização:



Projeto:



Apoio financeiro:



<p>lapú.</p> <p>Residir: Residência preferencialmente em Ipatinga/MG e proximidades.</p> <p>Áreas de atuação: O agente deve ter experiência com sementes crioulas, educação popular, experiências práticas com comunidades tradicionais e agricultura familiar, desenvoltura com produção de relatórios e habilidades em informática, ter participado de atividades com o movimento camponês popular. Hortas pedagógicas, Incubação de cooperativas, Facilitador em espaços de Agricultura Urbana e Periurbana, Resgate e conservação de Sementes Crioulas, Mapeamento de guardiões de sementes, Seleção Massal de Sementes, Agente de economia solidária, planejamento e formação de grupo de pesquisa em Agrobiodiversidade, Análise de contaminação por organismo geneticamente modificados em grãos de milho, educador formador popular, agente de desenvolvimento cooperativista solidário.</p>	
<p>CONTRATAÇÃO ESTADO DO PIAUÍ:</p> <p>A Associação Camponesa do Estado do Piauí e Bahia - ACEPIBA.</p> <p>CNPJ Nº 86.844.685/0001-78.</p> <p>Formação: Experiência em atividades rurais, implantação de sistemas agrícolas tradicionais, Sistemas agroflorestais, corredores agroecológicos, vivência com comunidades e povos do campo.</p> <p>Território de atuação : Júlio Borges, Avelino Lopes, Curimatá, Parnaguá, Bom Jesus, Currais, Cristino Castro, Gilbués, Bom Jesus, Eliseu Martins e Floriano;</p> <p>Residir: Residência em Bom Jesus ou proximidades.</p> <p>Áreas de atuação: O agente deve ter experiência com sementes crioulas, educação popular, experiências práticas com comunidades tradicionais e agricultura familiar, desenvoltura com produção de relatórios e habilidades em informática, ter participado de atividades com o movimento camponês popular. Hortas pedagógicas, Incubação de cooperativas, Facilitador em espaços de Agricultura Urbana e Periurbana, Resgate e conservação de Sementes Crioulas, Mapeamento de guardiões de sementes, Seleção Massal de Sementes, Agente de economia solidária, planejamento e formação de grupo de pesquisa em Agrobiodiversidade, Análise de contaminação por organismo geneticamente modificados em grãos de milho, educador formador popular, agente de desenvolvimento cooperativista solidário.</p>	<p>acepiba.associacaocamponesa@gmail.com</p>

● TOTAL

Para custear os deslocamentos, refeição e necessidades do Agente popular de transição agroecológica, será disponibilizado uma ajuda de custo no valor de R\$320,00 a diária, para contribuir com o processo de



Realização:



Projeto:



Apoio financeiro:



acompanhamento das áreas implantadas no projeto, implementar as estruturas de beneficiamento de sementes e produção de bio insumos.

● RESPONSABILIDADES

Agente popular de transição agroecológica acompanhará as atividades referentes ao Projeto e assegurar que as ações sejam executadas, em conformidade, com o cronograma estabelecido;

- Acompanhar as áreas implantadas, contribuir com a implantação.
- Mobilizar a comunidade para participar das atividades propostas no projeto, e para atividades participativas da comunidade.
- Registrar, tirar fotos, gerar um relatório simplificado a respeito das áreas produtivas.
- Orientar estratégias e manejos adequados e apoiar a implantação dos agroecossistemas.
- Cooperar com a implementação das estruturas de beneficiamento de sementes, bio insumos e outras.

● PRÉ-REQUISITOS

Ser produtor rural nas comunidades de atuação do projeto, ter experiência em agricultura tradicional, sistemas agroflorestais e corredores agroecológicos e outros modelos de agricultura em base agroecológica, ter boas relações e respeito com comunidades e povos do campo.

Carga horária: 5 diárias por mês.

● INSUMOS DISPONIBILIZADOS

- Apoio da Coordenação da AGROBIO e seus parceiros que atuar em rede, na organização e orientações nas atividades
- Estruturas de beneficiamento de sementes e bio fábricas provenientes do projeto para usufruto coletivo e gestão participativa.

● OUTRAS INFORMAÇÕES

Todos os relatórios, estudos, planos, desenhos, alteração de código-fonte, senhas, informações digitais, dados técnicos, especificações, resultados, material de comunicação e quaisquer outros materiais preparados ou trabalhados exclusivamente para a AGROBIO, nos termos do contrato, são de propriedade da AGROBIO e do MDA no âmbito do acordo do projeto. A AGROBIO e o MDA têm direitos e interesses exclusivos sobre todos esses materiais, incluindo o direito de divulgação, reprodução e publicação. Todo material será considerado informação confidencial da AGROBIO, nos termos do Artigo 42 da Lei 9.609/1998. O material gerado e/ou utilizado, incluindo apresentações, vídeos e impressos, deverá seguir as orientações do Manual de Identidade Visual do projeto.

Este Termo de Referência poderá ser modificado e ou desmembrado conforme demanda de execução do projeto.

Regras de aprovação do(s) produto(s): A AGROBIO terá um prazo de 05 (cinco) dias úteis para avaliar os produtos, contados da data do respectivo recebimento.

- A SELEÇÃO DO AGENTE POPULAR DE TRANSIÇÃO AGROECOLOGICA SERÁ REALIZADA POR MEIO DE: PROCESSO SELETIVO.**



Realização:



Projeto:



Apoio financeiro:



ETAPAS	DESCRIÇÕES	DATAS
ENVIO DE CURRÍCULOS	Para E-mail de Cada Entidade	27 de Novembro à 03 de Dezembro de 2025.
ANÁLISE CURRICULAR	Currículos atualizados com comprovação de experiências enviados via e - mail.	04 a 05 de Dezembro de 2025
ENTREVISTAS	ONLINE	07 a 11 de Dezembro Entrevistas Meet
DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS	ONLINE PELO INSTAGRAM E PELO SITE	12 de Dezembro de 2025
ASSINATURA DO CONTRATO	ENVIO PARA ASSINATURA	14 de Dezembro 2025

Supervisão: Os trabalhos serão supervisionados diretamente pela Coordenação Estadual e Coordenação Geral do projeto.

Período de Vigência do contrato: A partir da contratação (válido por 20 meses).

Data: 01 de Dezembro 2025.